



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Teoria Idealista das *Relações Internacionais*

Janina Onuki

janonuki@usp.br

BRI 009 – Teorias Clássicas das Relações Internacionais

17 de agosto de 2017

Teoria Idealista das RI

- Anos 1920 – pós-I Guerra Mundial
- Preocupação central: busca alternativas para superação do conflito e manutenção da paz
- Idealismo “utópico” = assemelha-se a uma ideologia e não uma teoria
- Toma como base os 14 Pontos de Woodrow Wilson e propõe a busca de “um mundo melhor”
- Proposta geral = transferir a estabilidade interna (que toma como base a república/democracia) para o plano internacional

Teoria Idealista das RI

- **Primeira premissa** – é possível transferir a **boa política** do plano doméstico para o plano internacional: associando garantia da liberdade a partir das leis.
- Bom governo (democrático) = governo que faz política visando o **bem coletivo**.
- Compromisso coletivo no plano internacional – proposta de federação de estados, onde haja o compromisso mútuo de não-agressão.
- Ideia de um ‘governo mundial’ = Liga das Nações

Teoria Idealista das RI

- Estados democráticos garantem a liberdade individual e o diálogo
- Estados democráticos são mais inclinados para a paz porque os cidadãos têm capacidade de influenciar os governos e restringir eventuais tendências mais agressivas dos seus governantes.
- Convivência em sociedade leva os indivíduos a descobrir interesses comuns
- Bem Comum = Paz.

Paz Kantiana

- Kant é tomado como paradigma para a existência de uma tradição cosmopolita ou universalista das Relações Internacionais.
- Relações entre Estados são vistas em termos de “sociedade global” (manutenção da soberania, ênfase no diálogo).
- Relevância da moralidade na vida internacional a partir da criação de uma nova forma de organização política internacional.

Teoria Idealista das RI

- **Segunda premissa** – visão otimista da natureza humana (ação dos Estados é similar a dos indivíduos)
- Estados agem racionalmente: têm capacidade de julgar o que é bom, distinguem o que é “certo”
- Por isso é possível chegar a uma solução pacífica para os conflitos
- Crença na capacidade (e no interesse) dos Estados de abandonar seus interesses próprios em prol do Bem Comum (projeto de paz perpétua)

Teoria Idealista das RI

- **Organização internacional** = aumenta o entendimento de que é preciso buscar, em conjunto, soluções para superar a guerra.
- No plano internacional, há impossibilidade de criar um poder hegemônico.
- Direito Internacional ganha um papel fundamental = é o que orienta o interesse comum e aumenta o grau de reciprocidade.
- Organiza uma comunidade internacional regulada pelas leis internacionais.

Teoria Idealista das RI

- OIs = ajudam a preservar a paz porque garantem o respeito mútuo e incentivam um comportamento cooperativo.
- Cria um compromisso moral (parâmetro comum)
- Moralidade é refletida ao longo da história
- Crença no progresso “moral” dos Estados (aprendizado com a guerra)

Desdobramentos do Idealismo

- Criação de mecanismos democráticos que se complementem (nacional, regional, global)
- É preciso pensar as regras internacionais a partir do ponto de vista dos cidadãos (que atuam no plano internacional e doméstico, que sofrem os impactos de ambos os lados).
- Pensar a ordem internacional (e a manutenção da paz a partir da proposição de um novo cosmopolitismo, de relações mais justas).
- Democracia Cosmopolita: projeto político

Desdobramentos do Idealismo

Andrew Hurrell (*On Global Order*)

Proposição de uma ordem normativa:

- passagem de: uma concepção minimalista de ordem (que garante o reconhecimento da soberania e entende as instituições como garantidoras das regras).
- para uma concepção maximalista de ordem (esquemas mais amplos de cooperação, voltados para atores domésticos, criação de um espaço de consenso).

Processo de Globalização

- *Progressive Enmeshment* – maior extensão e intensidade das interconexões
- Atores não-estatais – atuação em rede
- (OI) – fontes de poder não eleitas
- Cidadãos = *decision-takers* nos processos globais
- Sociedade civil internacional
- Busca de espaços mais democráticos (democracia global)

Agenda Normativa

- reconceitualização da ordem internacional
- necessidade de concepções solidaristas
- esquemas mais extensivos de cooperação
- expansão das ambições normativas
- compartilhamento da noção de bem comum global
- Instituições internacionais: espaço de consenso
- Sociedade civil: nova arena de ação política